



**TABOÃO PREVIDÊNCIA**  
**Autarquia Previdenciária**  
Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



Ata da 91ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREVIDÊNCIA –  
Quadrênio 2011/2015.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze, às dez horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREVIDÊNCIA sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mauro Domingues de Siqueira Filho, com o quórum legal, após, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de abril de dois mil e quinze; 3º Apreciação e ratificação da Ata de Reunião do Comitê de Investimentos; 4º Avaliação econômica de abril de 2015; 5º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 6º Credenciamento de Instituições Financeiras; 7º Informação sobre a alteração do art. 73 da Lei nº 141/2007 pelo executivo municipal. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: 1º O Secretário da mesa Sr. Ricardo Teodoro Silva de Souza fez uso da palavra e fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; 2º Aprovação das contas do mês de abril de dois mil e quinze, passou o uso da palavra ao Sr. Marcos Baraldi, explicando que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, também foi apresentada planilha de investimentos com a rentabilidade até o mês de abril para apreciação do conselho Previdenciário, após, foi discutido e aprovado por todos os presentes as contas do mês de abril de dois mil e quinze com total do patrimônio financeiro de R\$ 355.305.139,29 (Trezentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e cinco mil, cento e trinta e nove reais e vinte e nove centavos); 3º Apreciação e ratificação da ata 29ª da reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, depois de discutido, fica aprovada por todos os presentes; 4º Avaliação econômica de abril de 2015: O mês de abril foi marcado pela percepção da diminuição do risco, o que levou os ativos financeiros negociados no mercado brasileiro a forte recuperação nos preços. O afrouxamento das tensões entre o Congresso e o Executivo foi bem recebido pelo mercado, sinalizando que as medidas adotadas na área fiscal contarão com o aval da Câmara e do Senado, abrindo espaço para uma melhora das condições macroeconômicas do país. Desgastada politicamente, a presidente Dilma tratou de mudar o interlocutor com o Congresso, numa tentativa de restabelecer o apoio político perdido. A presidente chegou a sondar o Ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha (PMDB), para a tarefa. Com a negativa do Ministro, que alegou falta de tempo para se dedicar à função, a escolha recaiu sobre o vice presidente, Michel Temer. Basicamente, o Planalto espera com isso obter apoio do Congresso para aprovação das MPs 664 e 665, publicadas no DOU de 30/12/2014, que tratam das alterações das regras para solicitação de seguro-desemprego, seguro-defeso, auxílio doença, pensão por morte e abono salarial. Do lado da economia, dados divulgados de inflação e desemprego não mostraram motivos para comemorar. A inflação, medida pelo IPCA, subiu 1,32% em março. Foi o maior índice mensal desde fevereiro de 2003. Quem também subiu foi o desemprego medido pelo Pnad, que foi de 6,8% para 7,4%, mostrando que a desaceleração da economia já atinge em cheio o trabalhador. Dados de abril mostraram a inflação ainda pressionada. A divulgação do IPCA-15, considerado a prévia da inflação do mês, jogou um balde de água fria naqueles que apostavam na redução imediata do aperto monetário pelo Bacen. O número surpreendeu



# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



negativamente e subiu a 1,07% entre os dias 15 de março e 15 de abril, ou 8,22% no acumulado de 12 meses, e veio acima da mediana das expectativas dos analistas e a taxa mais elevada para meses de abril desde 2003. Do lado externo, vemos que a economia dos Estados Unidos cresceu menos no primeiro trimestre. A expansão foi de 0,2% na comparação com o trimestre anterior, em dados anualizados, segundo dados divulgados pelo Departamento do Comércio do país. Foi o pior resultado desde o primeiro trimestre de 2014, quando o PIB do país "encolheu" 2,1%. No quarto trimestre, a expansão fora de 2,2%. Os números do primeiro trimestre são uma estimativa feita a partir de dados preliminares, e ainda passarão por duas revisões. Na China, os resultados fracos da expansão econômica obrigaram o Banco do Povo da China a anunciar um corte de um ponto percentual no depósito compulsório das instituições financeiras comerciais, notícia bem recebida pelo mercado. O corte significou o compromisso do governo chinês em estimular o crédito enquanto a economia demonstra desaceleração. O governo chinês anunciou que o PIB registrou expansão de 7,00% no primeiro trimestre de 2015, o pior resultado para o período desde 2009. Agora, os bancos devem manter 18,50% de seus depósitos na reserva do banco central, ante aos 19,50% em vigor até então.

No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a recuperação dos preços foi sustentada pela queda do dólar no mercado à vista. As taxas dos DI's passaram por um movimento de correção, especialmente nos vértices mais longos.

As previsões para a economia brasileira voltaram a piorar na semana passada. Os economistas ouvidos pelo Boletim Focus aumentaram sua estimativa para o comportamento da inflação neste ano, ao mesmo tempo que veem um "encolhimento" ainda maior da economia brasileira em 2015, e estimaram uma alta maior da taxa básica de juros –SELIC. A expectativa é que a inflação medida pelo IPCA fique em 8,26% neste ano – na semana anterior, a taxa esperada era de 8,25% para 2015. Se confirmada, a previsão do mercado para a inflação de 2015 atingirá o maior patamar desde 2003, quando ficou em 9,30%. A expectativa oficial do governo para a inflação deste ano, divulgada recentemente por meio do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, está em 8,20%. A recente alta do dólar e dos preços administrados (como telefonia, água, energia, combustíveis e tarifas de ônibus, entre outros) pressiona os preços em 2015. Além disso, a inflação de serviços, impulsionada pelos ganhos reais de salários, segue elevada. Para o comportamento do PIB neste ano, os economistas baixaram sua previsão, na semana passada, para uma retração de 1,18%, contra a estimativa anterior de uma queda de 1,10% em 2015. Se confirmado, será o pior resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%. Após o Banco Central ter subido os juros para 13,25% ao ano na semana passada, o maior patamar em seis anos, o mercado passou a prever um aumento maior dos juros em 2015. A expectativa passou a ser de uma taxa de 13,50% ao ano no fim deste ano – o que pressupõe um novo aumento de 0,25 ponto percentual na taxa Selic em 2015. A combinação de inflação e juros elevados, retração da atividade econômica, elevação do desemprego, e deterioração das contas públicas, trazem uma perspectiva negativa sobre a capacidade do governo em executar o ajuste necessário, diante da baixa coesão da base aliada no Congresso. 5º Em relação a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, com base nas informações apresentadas, o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Baraldi

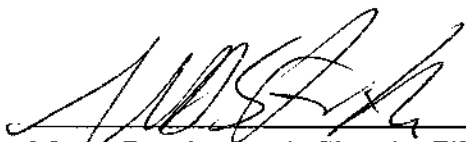


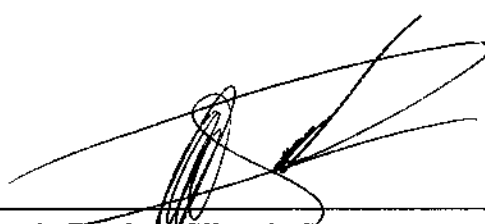
**TABOÃO PREV**  
**Autarquia Previdenciária**  
Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo



ressaltou que o comitê de investimentos analisou e aprovou a proposta de investimento nos seguintes fundos: BTG PACTUAL TIMBERLAND FUN I CNPJ: 21.098.129/0001-54, fundo de investimentos em participações, com proposta de rentabilização de IPCA + 9% a.a.; e VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII CNPJ: 13.842.683/0001-76, fundo de investimento imobiliário, com proposta de rentabilização de IPCA + 8% a.a., a proposição de investir nesses fundos baseia-se na rentabilidade proposta, bem como na estratégia de diversificação de investimentos como forma de mitigação de riscos, ambos os fundos foram avaliados e tiveram parecer positivo da Consultoria Crédito e Mercado. O comitê autorizou a aplicação de até R\$ 1.000.000,00 (Hum Milhão de Reais) no fundo : BTG PACTUAL TIMBERLAND FUN I CNPJ: 21.098.129/0001-54 e até R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Reais) no fundo VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII CNPJ: 13.842.683/0001-76. O comitê manteve a recomendação no sentido de aplicar os novos recursos em fundos referenciados DI ou IRFM-1 que já façam parte de nossa carteira de investimentos e apresentem as melhores rentabilidades deste segmento. Tais informações estão na ata da 29ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, os membros do Conselho Municipal de Previdência analisaram as informações e ratificaram os investimentos. 6º Em relação ao Credenciamento de Instituições Financeiras, os membros do Conselho analisaram a ata da 28ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e homologaram a decisão do referido comitê em relação a aprovação das entidades credenciadas a operar com a Taboãoprev nos termos do Art. 3º, inciso IX, § 3º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pelas Portarias MPS nº 170/2012 e nº 440/2013 e publicado na Imprensa Oficial Edição nº 594 de 06/02/2015 o Edital de Credenciamento 2015-1; 7º Foi informado ao membros do conselho, que o executivo municipal, enviou à Câmara Municipal, proposta de lei que altera o art. 73 da Lei nº 141/2007 para atender a alterações emanadas na legislação federal.

No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às treze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Ricardo Teodoro Silva de Souza, Secretário do Conselho, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

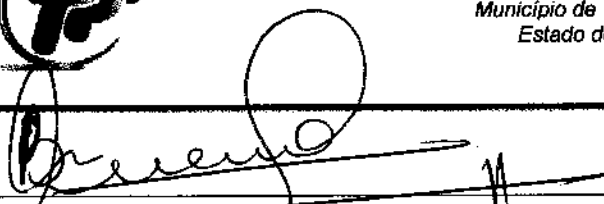
  
Mauro Domingues de Siqueira Filho  
Presidente do Conselho


  
Ricardo Teodoro Silva de Souza  
Secretário do Conselho




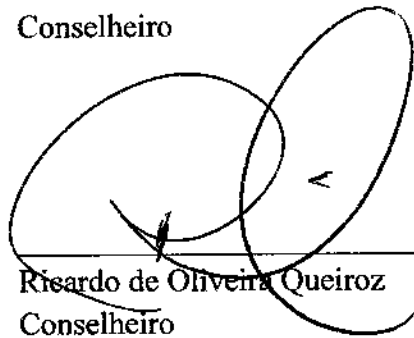
**TABOÃO PREV**  
**Autarquia Previdenciária**  
Município de Taboão da Serra  
Estado de São Paulo

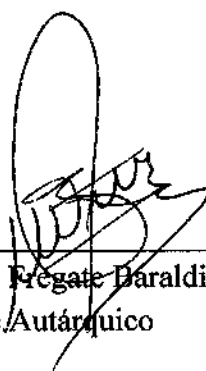


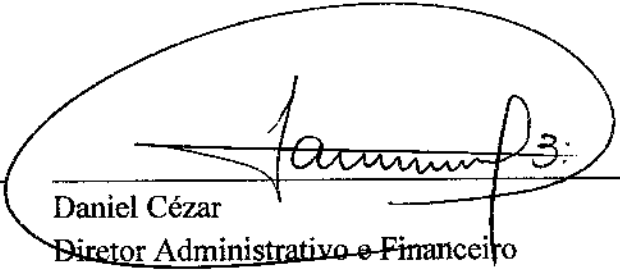
  
Ana Paula Pereira Bueno  
Conselheira

  
Antonio Carlos Lamberti  
Conselheiro

  
Diná Mota Oliveira  
Conselheira

  
Ricardo de Oliveira Queiroz  
Conselheiro

  
Marcos Rogério Fregate Daraldi  
Superintendente Autárquico

  
Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro